

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-LITORAL

1 Aos três dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e seis, às 9h30, realizou-se de forma
2 presencial no auditório da Escola Estadual de Educação Profissional Rita Aguiar Barbosa, em
3 Itapipoca, a **37ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral –**
4 **CBH Litoral. Pautas:** 1) Eleição da Diretoria do CBH Litoral. 2) Homologação das
5 Comissões Gestoras. 3) Palestra sobre Extração Irregular de Areia e os Impactos Ambientais
6 das Eólicas (SEMACE). Estiveram presentes, do CBH Litoral, Usuários: Giovanna Melo
7 (Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE), Manoel Otaviano do Nascimento
8 (Associação Comunitária dos Moradores da Jurema – ASCOJU), João de Sousa Teixeira
9 (Associação Comunitária Pró-Melhoramento da Fazenda Velha), Pedro Antônio Pinto
10 Vasconcelos (Associação Comunitária Sítio Baixa Grande), José Lidenor dos Santos
11 (Sindicato Rural de Amontada), Cleonice Nascimento do Carmo (Conselho Indígena
12 Tremembé de Itapipoca), José Almir Barros (Associação Comunitária Rural Bela Vista),
13 Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda São
14 José), José Edvar de Lima (Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais de
15 Buriti) e Erandir Cruz Martins (Colônia de Pescadores Z-67 de Sobral). Sociedade Civil:
16 Hamilton Teixeira Viana (Faculdade de Educação de Itapipoca – FACEDI), José Teúnas
17 Ramos (Lions Clube de Acaraú), Rita de Sousa Forte (Sindicato dos Trabalhadores Rurais
18 Agricultores e Agricultoras Familiares de Itapipoca), Antônia Cilene Custódio e Antônio
19 Fernando Linhares de Sousa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras
20 Familiares de Miraíma), Antônio Carlos do Nascimento (Sindicato dos Trabalhadores Rurais
21 Agricultores e Agricultoras Familiares de Acaraú) e Maria Gecilda do Nascimento (Sindicato
22 dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Itarema). Poder Público
23 Municipal: Francisco Emerson Serpa Chaves (Prefeitura Municipal de Uruburetama), José
24 Adalberto Montenegro (Prefeitura Municipal de Itapipoca), Nádrina Suelen Carneiro de
25 Santana (Prefeitura Municipal de Itarema), Túlio Ésio Ferreira do Nascimento (Prefeitura
26 Municipal de Acaraú), André Amadeu Ávila Dantas (Prefeitura Municipal de Sobral),
27 Raimundo Ribeiro Sales (Câmara Municipal de Miraíma), Francisco Xavier Azevedo
28 Mesquita e João Batista Sousa Silva. Poder Público Federal/Estadual: Raimundo Wellington
29 Lino dos Santos (6ª Área Descentraliza de Saúde de Itapipoca – COADS/SRFOR), Antônio
30 Clebio Ferreira da Silva (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará –
31 EMATERCE Itapipoca), Inês Prata Girão (Secretaria de Recursos Hídricos – SRH),

Ata da 37ª Reunião Extraordinária do CBH Litoral – 03/06/2026 – Presencial 1



32 Samiramisthais Souza Linhares (Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
33 (FUNCEME) e Maria Analice de Araújo Albuquerque (Coordenadoria Regional de
34 Desenvolvimento da Educação de Itapipoca (CREDE 2). Participantes Extras: Maria Marli de
35 Araújo (Secretaria de Educação de Amontada), Francisco Gilberto dos Santos (Secretaria de
36 Agricultura de Itapipoca), Gilvaldo Rodrigues da Silva (Prefeitura de Acaraú), Francisco
37 Ronaldo Nogueira Araújo (Defesa Civil de Sobral), Vinicius Nascimento Marques Araújo e
38 Diogo Almeida de Sousa (Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH), Taciana
39 Martins e José Auricélio Lima (SEMACE), Ana Kelly Pereira Mota (Câmara Municipal de
40 Irauçuba) e Daiane Aguiar. Da Gerência Regional do Litoral: Raimundo Laranjeira da Silva
41 (Gerente Regional), Edson Braga Veras Neto (Coordenador do Núcleo de Operações), Paulo
42 Victor de Araújo Albuquerque (Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa), Edilene
43 Rodrigues Matoso (Assistente Técnica), Carlos César de Carvalho (Apoio Operacional), Maria
44 Sandrinha de Meneses (Auxiliar Administrativo), Paulo Victor de Araújo Barroso (Auxiliar
45 Administrativo II), Francisco Ernando de Sousa Rodrigues e Luiz Felipe Freitas de Souza
46 (Motorista). Sr. Victor Albuquerque, Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa iniciou a
47 reunião agradecendo a presença de todos(as), citou os encontros realizados pelo colegiado ao
48 longo de 2026 e lembrou que já se passaram dois anos desde a renovação do colegiado,
49 realizado em 2024, ou seja, havia chegado a hora de retomar o processo de eleição da
50 diretoria. Ainda nos ritos iniciais, Sr. Victor citou as pautas da reunião e repassou os informes:
51 ele lembrou sobre o preenchimento do questionário de avaliação da reunião, comunicou que
52 o diagnóstico do reservatório Gameleira foi devidamente finalizado, encontrando-se
53 atualmente na fase de produção do relatório técnico para apreciação do comitê posteriormente.
54 Falou ainda sobre a realização do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas
55 (FCCBH), agendado para ocorrer nos dias 16 e 17 de junho, tendo como sede o município de
56 Itapipoca. Por fim, convocou-se os membros para a 75ª Reunião Ordinária, a ser realizada no
57 dia 25 de junho, uma quinta-feira, no auditório da CREDE 2, também em Itapipoca. Na
58 sequência, ele chamou a junta eleitoral composta por **Hamilton Teixeira Viana**
59 (Coordenador), **João Teixeira de Sousa** (Escrutinador), **Maria Analice de Araújo**
60 **Albuquerque** (Secretária) e **José Adalberto Montenegro** para conduzir os trabalhos no
61 processo de eleição da Diretoria mandato 2026-2028. Com a palavra, o Coordenador da Junta
62 Eleitoral, Sr. Hamilton explicou que uma única chapa havia se inscrito, a “Água, Sangue da



64 **Terra”**, composta por: Raimundo Ribeiro Sales, representante da Câmara Municipal de
65 Miraíma como Presidente, Fabiana Carneiro de Castro, representante do Conselho Indígena
66 Tremembé de Itapipoca – CITI como Vice-Presidente, Raimundo Wellington Lino dos Santos,
67 representante da 6ª Área Descentralizada de Saúde de Itapipoca (COADS/SRFOR) como
68 Secretário e Rita de Sousa Forte, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais
69 Agricultores e Agricultoras Familiares de Itapipoca como Secretária-Adjunta. Ele ressaltou
70 que o grupo tentava reeleição e que todo o processo ocorreu em conformidade e explicou
71 detalhadamente os trâmites do pleito. Em comum acordo com demais representantes da Junta
72 Eleitoral, ele apresentou como alternativa a eleição por aclamação, ressaltando que quando
73 exerceu a função de presidente foi feito desse modo e que o procedimento não foge ao
74 regimento interno. Sr. Hamilton questionou à plenária se alguém se opunha à proposta,
75 solicitando que os membros que estivesse de acordo com a chapa inscrita à Diretoria
76 levantassem as mãos, sendo constatada a **aprovação por unanimidade**. Em seguida, indagou
77 se alguém gostaria de fazer alguma consideração, não havendo nenhuma manifestação. Diante
78 disso, a referida junta considerou eleita a chapa e realizou a citação nominal de todos os seus
79 membros e ressaltou que o mandato seguirá até 3 de junho de 2028. Após a eleição, a Diretoria
80 foi convidada à frente da plenária e todos(as) fizeram seus discursos. Neste momento, Sr.
81 Victor justificou a ausência da Sra. Fabiana Castro, uma vez que esta estava em um
82 compromisso inadiável e parabenizou o grupo. Sra. Rita solicitou a fala para fazer um informe.
83 Ela relatou o interesse em participar do movimento "Marcha das Margaridas", mobilização de
84 mulheres trabalhadoras da América Latina, que se reúne a cada quatro anos em Brasília para
85 lutar por seus direitos. Para isso, Sra. Rita informou o trabalho que vinha fazendo sobre a
86 reciclagem de garrafas recolhidas por ela nos balneários do açude Poço Verde, e que estava
87 vendendo ao valor de R\$ 10,00, além da venda de rifas programada para outros momentos. Sr.
88 Victor assumiu a fala e convidou a Sra. Edilene Matoso, Técnica do Núcleo de Gestão
89 Participativa para fazer a leitura da última ata, a 74ª Reunião Ordinária. Após a leitura a ata foi
90 aprovada por unanimidade. Na sequência, foi dado início a apresentação dos diagnósticos das
91 Comissões Gestoras dos açudes **Santo Antônio de Aracatiaçu, Patos, Missi e São Pedro da**
92 **Timbaúba**. Sr. Victor começou apresentando a equipe da Gerência Regional do Litoral,
93 explicou como funciona o processo de renovação da Comissão Gestora, qual o seu papel,
94 como é feito o diagnóstico, para que o mesmo serve, quais os seus objetivos e a metodologia
95 utilizada para a atualização das CGs. Para auxiliar na apresentação, Sr. Victor convidou o



96 Coordenador do Núcleo de Operação, Edson Braga para apresentar os dados técnicos dos
97 reservatórios, seus principais usos e o estado trófico da água (2015-2025), além do estado
98 atual durante a campanha realizada em fevereiro de 2026, sendo eles: São Pedro da Timbaúba
99 (eutrófico), Santo Antônio de Aracatiaçu (oligotrófico), Patos (eutrófico) e Missi
100 (oligotrófico). Após as considerações do Sr. Edson, o espaço foi aberto para as dúvidas da
101 plenária. O Sr. Raimundo Sales questionou sobre o conserto da estrutura de saída do açude
102 Santo Antônio, manifestando sua insatisfação e considerando uma vergonha o fato de a
103 demanda já ter sido comunicada anteriormente e nada ter sido feito a respeito. Com relação a
104 Patos, Sr. Sales levantou a questão do sangradouro onde colocaram manilhas abaixo da soleira
105 do vertedouro principal, acelerando o rebaixamento do nível de água do açude. Além disso, Sr.
106 Sales também mencionou a situação das águas do açude São Pedro da Timbaúba em
107 decorrência de bovinos que são criados diretamente nas margens do reservatório. Em resposta
108 aos questionamentos, Sr. Edson informou que a regional abriu um processo formal informando
109 a diretoria da COGERH, a situação da estrutura de saída do açude Santo Antônio de
110 Aracatiaçu, para fins de diálogo junto ao DNOCS. Mencionou também que durante uma
111 reunião recente com a Diretoria da COGERH, informou novamente a situação. Sobre os
112 bovinos no açude São Pedro da Timbaúba, Sr. Edson informou que por se tratar de um açude
113 do DNOCS, a Comissão Gestora do reservatório ou o CBH Litoral poderiam fazer um ofício
114 direcionado aos órgãos ambientais e ao próprio DNOCS, informando a situação. O Sr. Sales
115 interveio novamente para tratar do desmatamento de espécies vegetais nativas, como ingazeira
116 e oiticica, em resposta ao contexto do Santo Antônio de Aracatiaçu. Os demais
117 questionamentos foram sanados pelo Sr. Edson. Na sequência e dando continuidade a
118 apresentação, Sr. Victor exibiu as percepções, identificou problemáticas e reconheceu as
119 potencialidades dos reservatórios **Santo Antônio de Aracatiaçu, Patos, Missi e São Pedro da**
120 **Timbaúba**. Ele mencionou que, em relação aos trabalhos com a população, também foram
121 mapeadas as áreas produtiva e agrícola, programas e políticas públicas, a área socioambiental
122 e educativa, infraestrutura e abastecimento, saúde, assistência social e ações comunitárias,
123 além da gestão ambiental e institucional. Sobre os resultados: quanto às entrevistas do
124 diagnóstico, na localidade de São Pedro da Timbaúba foram aplicadas 12 entrevistas (sendo 5
125 usuários diretos, 4 representantes da sociedade civil e 3 do poder público), identificando-se
126 como principais problemas o descarte inadequado de resíduos (83%), criação de animais às

128 margens (50%) e poluição da água (33%). Por outro lado, as principais potencialidades
129 indicadas foram a produção agrícola (67%), o abastecimento humano (58%) e o turismo/lazer
130 (50%), constatando-se que 75% dos entrevistados conhecem o CBH Litoral. A respectiva
131 Comissão Gestora (CG) é formada por 15 entidades distribuídas entre os três segmentos. Em
132 Santo Antônio de Aracatiaçu foram realizadas 16 entrevistas (9 usuários diretos, 4 da
133 sociedade civil e 3 do poder público). Os apontamentos críticos evidenciaram a degradação da
134 vegetação (69%), o lançamento de efluentes (44%), o uso inadequado das margens (38%) e a
135 insuficiência de oferta hídrica regular (38%). Já o abastecimento humano (88%), a geração de
136 trabalho e renda (81%) e a pesca (69%) configuraram as maiores potencialidades, com o nível
137 de conhecimento sobre o comitê em 75% e uma CG composta por 10 entidades. No
138 reservatório de Patos foram aplicadas 15 entrevistas (6 usuários diretos, 4 da sociedade civil e
139 5 do poder público), revelando que o assoreamento (53%) e o lançamento de efluentes (53%)
140 empatam como os maiores problemas, seguidos pela captação por carros-pipa (40%) e o uso e
141 ocupação inadequada das margens (40%). O abastecimento humano despontou com 100% das
142 menções em potencialidades, acompanhado por renda e subsistência (87%), vazantes (73%) e
143 dessedentação animal (73%), registrando o menor índice de conhecimento do comitê com
144 53% e uma CG também com 10 entidades. Por fim, no reservatório Missi aplicou-se 21
145 entrevistas (6 usuários diretos, 5 da sociedade civil e 10 do poder público). Como principais
146 entraves socioambientais destacaram-se a pesca predatória (33%) e o descarte incorreto de
147 resíduos sólidos (29%). O abastecimento humano figurou como a maior potencialidade (43%),
148 seguido de pesca/piscicultura (29%) e irrigação (29%), enquanto o conhecimento do comitê
149 atingiu 76% entre os respondentes, possuindo uma CG integrada por 15 entidades. Finalizada
150 a apresentação e percebido os resultados a respeito do conhecimento do público sobre o
151 trabalho do CBH Litoral, Sr. Victor propôs articulações para que a diretoria realize uma visita
152 na localidade do açude Patos, com o objetivo de apresentar os trabalhos desenvolvidos pelo
153 comitê. O coordenador colocou então a proposta de homologação das CGs para aprovação do
154 colegiado, este, por sua vez foi **aprovado por unanimidade**, inclusive, houve a manifestação
155 do Sr. Wellington Santos, que parabenizou formalmente toda a equipe pelo trabalho realizado.
156 Sra. Rita aproveitou o ensejo e comunicou que a próxima reunião que discutirá o Plano de
157 Secas do açude Poço Verde ocorrerá no dia 09/06, no Balneário Central em Itapipoca.
158 Iniciando a última pauta, Sr. Victor convidou o Sr. José Auricélio Lima, fiscal ambiental da
159 SEMACE para dar início sobre o Seminário denominado “Extração Irregular de Areia e os



160 Impactos Ambientais das Eólicas”. Com a fala, Sr. José Auricélio abordou os impactos
161 ambientais decorrentes de empreendimentos eólicos no Estado do Ceará. Em sua exposição,
162 traçou um panorama histórico dividido entre a primeira fase do licenciamento (2000–2010),
163 marcado por impactos severos em dunas e comunidades tradicionais, e a segunda fase (2010–
164 2020), caracterizada pela interiorização e grande adensamento de aerogeradores próximos a
165 áreas urbanas. Como estudo de caso recente, o palestrante apresentou o complexo Ventos do
166 Acaraú, ressaltando os riscos estruturais de acidentes e as graves consequências sociais e de
167 saúdes provocadas pelo efeito estroboscópico e pela emissão contínua de ruídos, tais como
168 distúrbios do sono, ansiedade, estresse e zumbidos na população local. Por fim, destacou a
169 importância das normativas vigentes (Resolução CONAMA nº 462/2014 e IN nº 01/2018) e a
170 necessidade de atualizar os marcos legais para estabelecer distanciamentos mínimos entre as
171 turbinas e as residências, garantindo maior previsibilidade técnica, monitoramento pós-
172 licenciamento e segurança jurídica para todas as partes envolvidas. Ele sanou todos os
173 questionamentos. Dando continuidade ao seminário, a Sra. Taciana Martins, geóloga e
174 articuladora da GECON/SEMACE, proferiu palestra sobre o licenciamento ambiental voltado
175 à extração de minerais (como a areia) em leitos de rios no Estado do Ceará. Em sua fala,
176 explicitou o marco legal e a competência estadual da SEMACE para a emissão de Licenças de
177 Instalação (LPI) e Operação (LO), visto tratar-se de uma atividade de impacto ambiental
178 regional que afeta recursos hídricos compartilhados e usos múltiplos da água ao longo da
179 bacia. Foram apresentados os critérios técnicos inegociáveis adotados pelo órgão para mitigar
180 os impactos da lavra, com destaque para a proibição rigorosa de mineração nas faixas de Áreas
181 de Preservação Permanente (APP/Mata Ciliar), o mapeamento geoespacial via sistema
182 SIRGAS 2000 e a exigência de uma geometria plana e rasa no leito para proteger o lençol
183 freático e evitar cavas profundas. Por fim, ressaltou o modelo de gestão compartilhada e
184 controle social, reforçando que a parceria com o Comitê de Bacias atua como um elo
185 fundamental na fiscalização e na garantia da sustentabilidade e harmonia entre o
186 desenvolvimento econômico e a preservação dos rios. Após a apresentação, o Sr. Wellington
187 elogiou a explanação, classificando-a como excelente, mas alertou que os membros do comitê
188 são partícipes de uma realidade em que rios e riachos vêm sendo constantemente atacados pela
189 população, que perfura poços, constrói barreiras e retira a mata ciliar. Diante disso, questionou
190 se a SEMACE dispõe de um mapeamento atualizado das licenças autorizadas para regular essa

192 questão da mineração e do licenciamento. Em resposta, foi esclarecido pela Sra. Taciana que,
193 por meio da plataforma Sema/Semace Digital, é perfeitamente possível identificar quais
194 empresas operam com licença ou sem o devido amparo legal. Ela complementou destacando a
195 importância do uso da localização geoespacial para esse controle. Sr. Victor convidou o Sr.
196 Wellington para os informes. Com a palavra ele informou que nos dias 16 e 17 de junho
197 acontecerá a 3ª Reunião Ordinária do Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas
198 (FCCBH) que será sediado em Itapipoca pela primeira vez. No dia 16 estão previstas visitas
199 técnicas Terra Indígena do Tremembé da Barra do Mundaú, Instituto do Meio Ambiente de
200 Itapipoca para conhecer projetos e ações, Mercado Central e encerramento com vista do pôr do
201 sol no Mirante da Serrinha. Wellington também mencionou a realização do 27ª Encontro
202 Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) que será realizado nos dias 7 a 12 de
203 dezembro, em Fortaleza. Falou sobre seu encontro com o Departamento Nacional de Obras
204 Contra as Secas (DNOCS), onde apresentou a relação das demandas necessárias para ajustar as
205 estruturas dos reservatórios que o órgão possui na Bacia Hidrográfica do Litoral. Ele concluiu
206 mencionando a participação do CBH Litoral na construção do Plano Estadual de Proteção e
207 Defesa Civil em Sobral, cuja iniciativa teve como propósito elaborar um diagnóstico territorial
208 mapeando os riscos e vulnerabilidades das bacias hidrográficas cearenses como inundações,
209 deslizamentos, erosões, rompimentos de barragens, entre outros. Por fim, Sr. Victor expressou
210 agradecimentos à Assessoria Socioambiental da COGERH (ASSAM), nominalmente à Ana
211 Araújo e ao Vinícius Araújo pelo apoio na realização do seminário. Ele também agradeceu ao
212 Sr. Pedro Ramos, Diretor da Escola de Educação Profissionalizante Rita Aguiar Barbosa por
213 ter cedido ao espaço para a realização da reunião. **Não houve encaminhamentos.** Nada mais
214 havendo a tratar, eu, Edilene Rodrigues Matoso (Secretaria-Executiva do CBH Litoral), com o
215 apoio do Paulo Victor de Araújo Albuquerque (Coordenador do Núcleo de Gestão
216 Participativa), elaborei a presente ata que depois de lida foi aprovada pelo plenário do referido
217 comitê conforme consta a lista de frequência em anexo.



Raimundo Ribeiro Sales
Presidente do CBH Litoral



Raimundo Wellington Lino dos Santos
Secretário do CBH Litoral

